

Vetores

Mário Meireles Teixeira mario@deinf.ufma.br



Coleções de tamanho fixo

- Às vezes, o tamanho máximo de uma coleção pode ser pré-determinado. Vetores são um caso especial de coleção.
- Linguagens de programação freqüentemente oferecem um tipo de coleção de tamanho fixo: um array (vetor).
- Arrays Java podem armazenar valores de objetos ou de tipo primitivo.
- Arrays utilizam uma sintaxe especial.



Declaração de Vetores

- Estrutura de dados que permite agrupar variáveis de um mesmo tipo
- Pode-se declarar vetores de qualquer tipo, primitivo ou de objeto

```
int[] i, j, k; // forma transitiva
Ponto[] p;
```

3



Criação de Vetores (1/3)

- Em Java um vetor é um objeto, mesmo quando for composto por tipos primitivos
- Quando um vetor é criado, ele possui "métodos" e campos de dados como qualquer outro objeto



 A criação de vetores se dá da mesma forma que a criação (instanciação) de objetos:

```
int[] num;
Ponto[] p;
num = new int[20];
p = new Ponto[5];  // indice de 0 a 4
```

· Outra maneira de declarar seria:

```
Ponto[] p = new Ponto[5]; // Ponto[i] == null
int[] num = new int[20]; // num[i] == 0
```

5

Criação de Vetores (3/3)

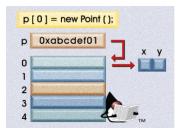
 Os objetos da classe Ponto devem ser instanciados separadamente:

```
Ponto[] p = new Ponto[5];

for (int i=0; i < p.length; i++) {
    p[i] = new Ponto();
}</pre>
```



Situação após a atribuição p[0] = new Point();



7

Inicialização Abreviada

Exemplo: Strings

```
String[] cores = {"verde", "azul", "vermelho"};
```

• equivale a:

```
String[] cores = new String[3];
cores [0] = "verde";
cores [1] = "azul";
cores [2] = "vermelho";
```



- Se a é um identificador de um vetor, a.length fornece o seu tamanho
- O método a seguir imprime um array de inteiros de tamanho arbitrário:

```
static void imprimir(int[] a) {
  for (int i=0; i < a.length; i++)
      System.out.println (a[i]);
}</pre>
```

9

Percorrendo um vetor usando 'foreach'

 O Java possui outra sintaxe para percorrer arrays, mais intuitiva:

```
static void imprimir(int[] vet) {
  for (int elem : vet)
     System.out.println(elem);
}
```

Não é mais necessário o campo **length** para percorrer o vetor

Exemplo: InitArray

```
// Deitel - Fig. 7.2: InitArray.java

public class InitArray
{
   public static void main( String args[] )
   {
     int array[];
     array = new int[ 10 ];
     System.out.printf( "%s%8s\n", "Index", "Value" );

   for ( int counter = 0; counter < array.length; counter++ )
        System.out.printf( "%5d%8d\n", counter, array[ counter ] );
   }
}</pre>
```

11

12

Exemplo: InitArray (2)

```
// Fig. 7.3: InitArray.java
// Inicializando os elementos do array

public class InitArray
{
    public static void main( String args[] )
    {
        int array[] = { 32, 27, 64, 18, 95, 14, 90, 70, 60, 37 };

        System.out.printf( "%s%8s\n", "Index", "Value" );

        for ( int counter = 0; counter < array.length; counter++ )
            System.out.printf( "%5d%8d\n", counter, array[ counter ] );
    }
}</pre>
```

Atribuição de vetores

```
public class TestaVetor {
  public static void main(String [] args) {
                                                         Elem. 0 igual a 1
    int [] vetor1, vetor2;
                                                        Elem. 1 igual a 2
    int vetor3[] = { 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10 };
                                                        Elem. 2 igual a 3
    vetor1 = vetor3;
                                                        Elem. 3 igual a 4
                                                        Elem. 4 igual a 5
                                                        Elem. 5 igual a 6
    for(int i = 0; i < vetor1.length; i++) {</pre>
                                                        Elem. 6 igual a 7
       System.out.println("Elem. " + i +
                                                         Elem. 7 igual a 8
                         " igual a " + vetor1[i]);
                                                       Elem. 8 igual a 9
                                                        Elem. 9 igual a 10
                                                                    15
```

Argumentos de linha de comando

args[0] = parametro1 args[1] = parametro2 args[2] = parametroN

Passando vetores como parâmetros

```
public class PassArray.java

public static void main( String args[] )

{
    int array[] = { 1, 2, 3, 4, 5 };
    // output original array elements
    for ( int value : array ) System.out.printf( " %d", value );
    modifyArray( array elements
    for ( int value : array ) System.out.printf( " %d", value );

    System.out.println("\nantes de modifyElement: " + array[ 3 ] );
    modifyElement( array[ 3 ]);
    System.out.println("depois de modifyElement: "+ array[ 3 ] );
    // métodos omitidos (próximo slide)
}
```

PassArray: métodos auxiliares

```
public class PassArray
{
    // método main() omitido

    // multiply each array element by 2
    public static void modifyArray( int array2[] )
    {
        for ( int counter = 0; counter < array2.length; counter++ )
            array2[ counter ] *= 2;
    }

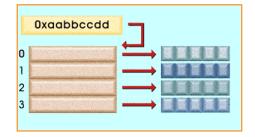
    // multiply argument by 2
    public static void modifyElement( int element )
        {
            element *= 2;
            System.out.println("dentro de modifyElement: "+ element );
        }
}</pre>
```

Retornando vetores como parâmetro

```
public class Loteria {
  public static void main(String[] args) {
     int[] aposta = getDezenas();
     for(int i=0; i < aposta.length; i++)
          System.out.print(aposta[i] + " ");
  }
  public static int[] getDezenas() {
     int[] dezenas = new int[6];
     for (int i = 0; i < dezenas.length; i++) {
         dezenas[i] = (int)Math.ceil((Math.random()*50));
    }
  return dezenas;
} </pre>
```

Vetores Multidimensionais

 Java não suporta vetores multidimensionais diretamente, mas como um vetor pode ser declarado como tendo qualquer tipo, pode-se criar vetores de vetores (matrizes)



Matrizes

Exemplo

```
- int mat [][] = new int [4][];
- mat[0] = new int [5];
- mat[1] = new int [5];
- mat[2] = new int [5];
- mat[3] = new int [5];
// m[0][0] == 1; m[0][1] == 2
- int m[][] = { {1,2}, {0,-3} };
```

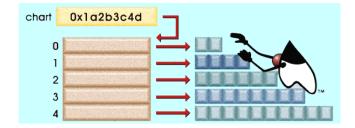
• A sintaxe a seguir não é válida

```
- int mat [][]= new int [][4];
```

21

Matrizes

 Cada elemento da submatriz deve ser construído separadamente. Portanto, é possível criar matrizes não retangulares



"Matrizes"

Exemplo

```
- int mat [][] = new int [5][] ;
- mat[0] = new int [2] ;
- mat[1] = new int [4] ;
- mat[2] = new int [6] ;
- mat[3] = new int [8] ;
- mat[3] = new int [10] ;
```

 Java fornece um atalho para criar matrizes bidimensionais retangulares

```
- int mat [][] = new int [4][5] ;
```

2:

imprimeArray()



- Implemente uma classe que receba um conjunto de cinco notas de alunos numa disciplina (P1, P2, P3, P4, FINAL) e escreva um programa para testá-la. Armazene os nomes dos alunos e suas notas num array bidimensional
- Seu programa de teste deve imprimir a relação de alunos e suas notas, a média de cada aluno e sua situação. Deve, ainda, calcular a média geral da turma e mostrar um gráfico de barras com a distribuição das notas

```
media = (P1 + P2 + P3) / 3;

Se (media >= 7) aprovado;

senão Substitua menor nota por P4;

Se (media >= 7) aprovado;

senão media2 = (media + FINAL) / 2;

Se (media2 >= 6) aprovado;

senão reprovado;
```

25

java.util.Arrays

- Classe utilitária com diversos métodos estáticos para manipulação de vetores
- Principais métodos
 - void Arrays.sort(vetor)
 - Usa Quicksort para tipos primitivos; Mergesort para objetos
 - boolean Arrays.equals(vetor1, vetor2)
 - int Arrays.binarySearch(vetor, chave)
 - void Arrays.fill(vetor, valor)

```
public class Cadastro {
  public static void main(String[] args) {
    String[] cadastro = {"maria", "joao", "pedro"};

    System.out.println("Vetor não ordenado");
    for (int i = 0; i < cadastro.length; i++) {
        System.out.println(cadastro[i]);
    }
    // ordena o cadastro
    Arrays.sort(cadastro);

    // imprime o cadastro ordenado
    System.out.println("Vetor Ordenado");
    for (int i = 0; i < cadastro.length; i++) {
        System.out.println(cadastro[i]);
    }
}</pre>
```

Coleções



Coleções de Objetos

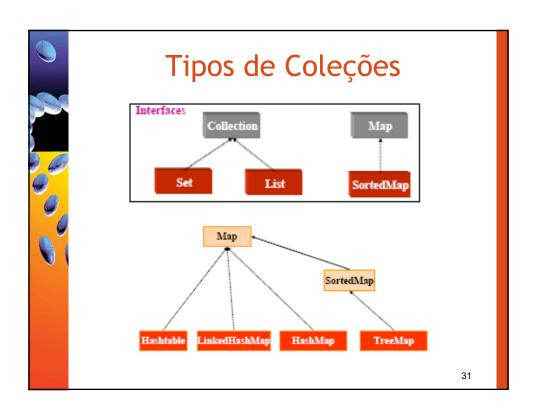
- Coleções permitem que um número arbitrário de objetos seja armazenado
- Várias aplicações envolvem coleções de objetos:
 - agendas pessoais
 - catálogos de bibliotecas
 - sistema de registro de alunos
- O número de itens armazenados varia:
 - Itens podem ser adicionados
 - Itens podem ser excluídos

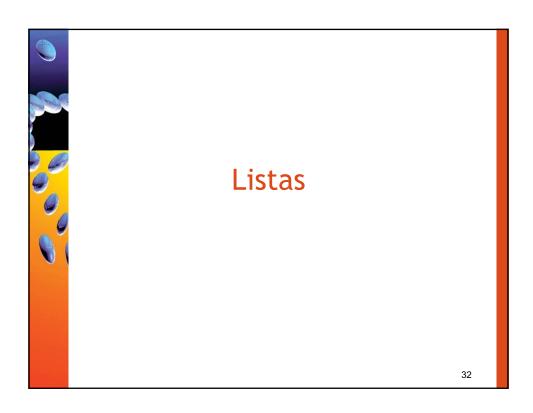
20



Tipos de Coleções

- Existem dois tipos de coleções em Java: as que implementam a Interface Collection e os mapas, que implementam a interface Map
- A interface Collection possui duas subinterfaces:
 - List representa uma lista de itens
 - Set representa um conjunto (os itens não podem se repetir)
- A interface Map implementa uma tabela Hash, guarda compostos de chaves + valor
 - SortedMap mapa ordenado







Listas

- Uma lista (List) é uma coleção de elementos dispostos em ordem linear, onde cada elemento tem um antecessor (exceto o primeiro) e um sucessor (exceto o último)
 - Normalmente, implementada como "Array" (Vector, ArrayList) ou "Lista Encadeada" (LinkedList)
 - Todas as três implementações são ordenadas (pode-se visitar todos os elementos em uma ordem não aleatória)
 - Uma lista pode ser mantida classificada ou não

33



Bibliotecas de classes

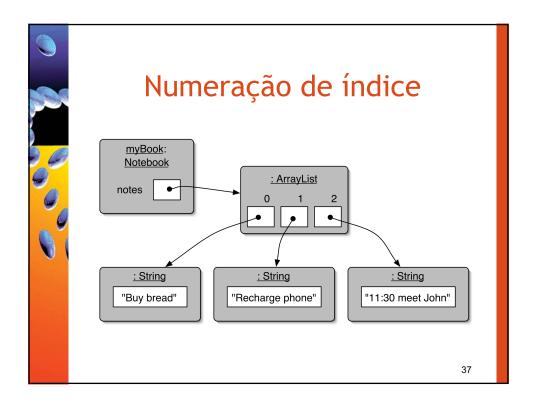
- Coleções de classes úteis
- Não temos de escrever tudo a partir do zero
- O Java chama suas bibliotecas de *pacotes*
- Agrupar objetos é um requisito recorrente
 - O pacote java.util contém as classes para fazer isso, p.ex., a classe ArrayList



ArrayList: Bloco de notas

- Notas podem ser armazenadas
- Notas individuais podem ser visualizadas
- Não há um limite para o número de notas
- Ela informará quantas observações estão armazenadas

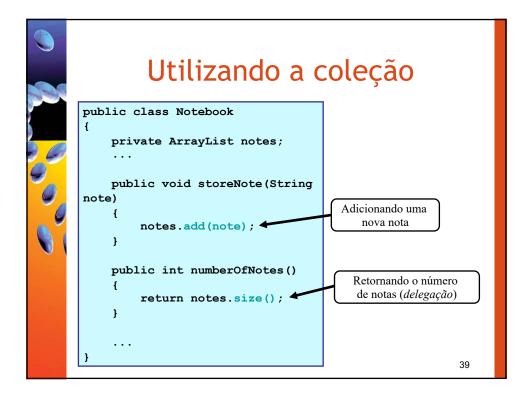
```
import java.util.ArrayList;
public class Notebook
{
    // Campo para um número arbitrário de notas
    private ArrayList notes;
    // Realiza qualquer inicialização
    // necessária para o notebook
    public Notebook()
    {
        notes = new ArrayList();
    }
    ...
}
```





Recursos da classe ArrayList

- Ela aumenta a capacidade interna conforme necessário
- Mantém uma contagem privada (método de acesso size())
- Mantém os objetos em ordem de inserção
- Os principais métodos ArrayList são add, get, remove e size
- Os detalhes sobre como tudo isso é feito são ocultados do programador (encapsulamento)



Recuperando um item da coleção public void showNote(int noteNumber) { if(noteNumber < 0) { // Este não é um número de nota válido. } else if(noteNumber < numberOfNotes()) { System.out.println(notes.get(noteNumber)); } else { // Este não é um número de nota válido. } }

Removendo um item da coleção

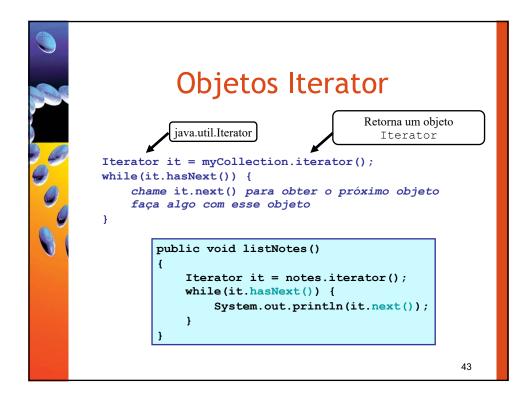
```
public void removeNote(int noteNumber)
{
    if(noteNumber < 0) {
        // Não é um índice de nota válido
    }
    else if(noteNumber < numberOfNotes()) {
        notes.remove(noteNumber);
    }
    else {
        // Não é um índice de nota válido
    }
}</pre>
```

Após a remoção, os itens à direita do que foi removido são deslocados uma posição para a esquerda, alterando seus índices.

41

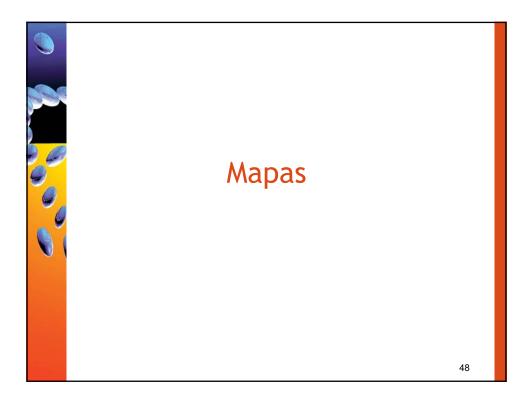
Percorrendo uma coleção

```
/**
 * Lista todas as notas no bloco de notas.
 */
public void listNotes()
{
   int index = 0;
   while(index < notes.size()) {
      System.out.println(notes.get(index));
      index++;
   }
}</pre>
```





```
public class Auction
                                 // POO Java – Barnes, Cap. 4
  private ArrayList lots;
  private int nextLotNumber;
  public Auction() {
     lots = new ArrayList();
     nextLotNumber = 1;
  public void enterLot(String description) {
     lots.add(new Lot(nextLotNumber, description));
     nextLotNumber++;
public void showLots() {
     Iterator it = lots.iterator();
     while(it.hasNext()) {
        Lot lot = (Lot) it.next();
        System.out.println(lot.getNumber() + ": " + lot.getDescription());
        Bid highestBid = lot.getHighestBid();
        if(highestBid != null) {
           System.out.println("
                                 Bid: " + highestBid.getValue());
        } else {
           System.out.println("
                                (No bid)");
        }}
}
```





Mapas

- Mapas (Maps) são um tipo de coleção que armazenam pares de objetos, do tipo chave/valor
- Utiliza-se o objeto chave para pesquisar o objeto valor
- Um mapa é organizado de forma a tornar as consultas rápidas em um sentido (chave -> valor)
- Tanto a chave quanto o valor são objetos
- Chaves são unívocas (Set) / Valores podem ser duplicados (Collection)

49



Mapas

- Diferentes de ArrayList, que armazena apenas um objeto em cada entrada e recupera os objetos segundo seu índice (posição) na lista
- Exemplo de mapas: lista telefônica, cadastro de correntistas de um banco, cadastro de funcionários



Interface Map - principais métodos

- Object put(Object key, Object value)
 - associa uma chave a um valor no mapa. Se a chave já existir, o novo valor substitui o anterior e é retornado o valor antigo
 - corresponde ao método add(Object obj) de Collection (ArrayList é um subtipo de Collection)
- Object get(Object key)
 - recupera um objeto associado a uma chave; retorna null caso a chave não exista
 - corresponde ao método Object get(int pos) de Collection

51



HashMap

- Fornece um conjunto Map não-ordenado
 - Quando se precisar de um mapa e não se estiver preocupado com a ordem dos elementos, então HashMap é a melhor opção
 - TreeMap mantém o mapa ordenado pela chave, mas impõe uma certa sobrecarga às operações de inserção e remoção



53

public class ListaTelefonica { public static void main(String[] args) { HashMap agenda = new HashMap(); agenda.put("Luis Felipe", "(75) 3392 4587"); agenda.put("Luciana Serpa", "(98) 5536 4674"); agenda.put("Carlos Augusto", "(21) 2488 0123"); // Imprime os nomes/telefones System.out.println(agenda); // Obtém entrada do mapa String number = (String) agenda.get("Luciana Serpa"); System.out.println("Numero encontrado: " + number); // Altera valor associado à chave agenda.put("Luis Felipe", "(98) 3222 2323"); System.out.println(agenda); // Remove entrada do mapa agenda.remove("Carlos Augusto"); System.out.println(agenda); } }



Collections utilizando Generics (Java 5)

• O parâmetro E parametriza o tipo de elemento

```
Collection<Conta> agencia = new ArrayList<Conta>();
agencia.add(new Conta("1234-5"));
agencia.add(new Conta("9876-6"));
                                             Causa erro de
agencia.add(new Cliente("João"));
                                              compilação
Iterator<Conta> it = agencia.iterator();
while(it.hasNext()) {
   Conta c = it.next();
   c.creditar(500);
                                  Não é mais necessário
                                  fazer o cast
```





Conjuntos

- Um conjunto (Set) é uma coleção que não possui elementos duplicados
- Não há noção implícita de ordem dos elementos, porém o conjunto pode ser mantido ordenado, se assim o desejar
- Normalmente, implementado como Tabela Hash (HashSet, LinkedHashSet, TreeSet)

57



Utilizando conjuntos

```
import java.util.HashSet;
impor java.util.Iterator;

HashSet mySet = new HashSet();

mySet.add("um");
mySet.add("dois");
mySet.add("três");

Iterator it = mySet.iterator();
while(it.hasNext()) {
    System.out.println(it.next());}
```



Resumo

- O uso de coleções em Java é bem semelhante, mesmo para tipos de coleções diferentes. As diferenças estão no comportamento de cada coleção
- Lista: elementos inseridos em ordem; acesso por índice; duplicatas permitidas
- Mapa: armazena pares de objetos (chave, valor); possibilita pesquisas rápidas utilizando a chave
- Set: não mantém qualquer ordem específica dos elementos; não admite duplicatas

59



Strings

· Visite o link:

http://www.tutorialspoint.com/java/java_strings.htm

Tokenizando strings